

Brasileira é condenada à prisão perpétua por morte de marido na Itália

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 5 de setembro de 2026



O que inicialmente parecia ser apenas um acidente de trânsito revelou, segundo a investigação da Justiça italiana, um plano elaborado durante meses para matar um homem e ficar com a fortuna dele. Em junho deste ano, a brasileira Adilma Pereira Carneiro foi condenada à prisão perpétua pela morte do companheiro italiano Fábio Ravasio, atropelado enquanto andava de bicicleta na província de Milão.

A decisão foi tomada pelo Tribunal de Assize de Busto Arsizio após um julgamento que durou cerca de 12 horas. De acordo com o Ministério Público, Adilma foi a responsável por orquestrar o homicídio, motivada por interesses econômicos.

Ainda segundo as autoridades, a intenção da brasileira era assumir o patrimônio de Ravasio, estimado em aproximadamente três milhões de euros, cerca de R\$ 17 milhões na cotação atual.

Além disso, a acusação aponta que Adilma contou com a ajuda de amigos, familiares e amantes para colocar o plano em prática. Ao todo, outras sete pessoas foram condenadas por envolvimento no assassinato.

Desses, dois acusados também receberam prisão perpétua:

Marcello Trifone e Fabio Lavezzo. Os demais réus foram sentenciados às seguintes penas: Massimo Ferretti, 24 anos de prisão; Igor Benedito, 23 anos; Mohammed Dhaibi, 22 anos; Mirko Piazza, 14 anos e quatro meses; e Fabio Oliva, 14 anos.

Durante o processo, Adilma negou todas as acusações. Pouco antes da leitura da sentença, ela manteve a versão de que “não tinha motivos para matar Fábio”. A brasileira ainda tentou atribuir a responsabilidade do crime ao ex-marido Massimo Ferretti, que também acabou condenado. Durante o processo, Adilma negou todas as acusações. “Não tinha motivos para matar Fábio”, disse ela pouco antes da leitura da sentença.

Na imprensa italiana, a brasileira ganhou o apelido de “louva-a-deus de Parabiago”, em referência ao inseto cujas fêmeas costumam matar os machos após o acasalamento.

Investigação sobre outro ex-marido

Depois da morte de Ravasio, a Justiça italiana decidiu reabrir uma investigação relacionada à morte de outro ex-marido de Adilma, Michele Della Malva, ocorrida em dezembro de 2011.

Na época, a morte havia sido atribuída a um infarto. Contudo, agora os promotores investigam a possibilidade de que Della Malva tenha sido envenenado a mando da brasileira.

Fonte: [dol](#) e Publicado Por: [Jornal Folha do Progresso](#)
05/09/2026/07:03:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do [Jornal Folha do Progresso](#), clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)